



PIBID Artes

Ata da Reunião de 05-03-2013

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às quatorze horas e cinquenta minutos, na Sala dos Professores de Música, Centro de Ciências Humanas, Campus de São Luís, deu-se início à reunião dos alunos do PIBID de Artes / subgrupo Artes Visuais da Universidade Federal do Maranhão. Estavam presentes o Coordenador do PIBID de Artes, prof. Me. Daniel Lemos Cerqueira, o supervisor prof. Lic. Jorge Milton, e os bolsistas André Diêgo Teixeira, Daniela Viviana Santos, Geane Sousa, Lucilene Silva, Palloma Bastos e Wgercilene Martins.

A reunião foi iniciada tratando sobre a questão da participação política do professor de Artes frente ao grupo de professores da escola, reforçando a questão da participação nas reuniões e direito a votos. Em muitas escolas, não há interesse em contratar professores específicos das linguagens artísticas – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro – porque haveria maior peso em votações deliberativas do colegiado. Ainda, o prof. Jorge relatou sua experiência, afirmando que no Colégio Universitário (COLUN), há convivência saudável e colaborativa entre os membros do corpo docente. Todavia, foi reforçado que em algumas escolas – particulares, em especial – há muita discriminação com relação à disciplina de Artes, que não é tratada com seriedade por argumentos tão vagos como “não reprovam” ou “não caem no Vestibular”. Assim, o coordenador levantou a discussão de como o professor deve lidar com isso, inserindo-se no corpo docente da escola e adquirindo o devido respeito com trabalho sólido e postura ativa em reuniões escolares. Ainda, foi pontuada a questão de que os professores de Artes são procurados apenas em momentos festivos e de recreação, para realizar mostras de atividades artísticas. Esta mentalidade perpetua o conceito de que Arte não deve ser levada a sério, e que o artista vive em função de agradar ao público em geral – e não pode ter autonomia ou os mesmos direitos trabalhistas que as demais profissões.

Foi levantada ainda a questão do desvio de função de professores de outras disciplinas, que mesmo não sendo capacitados na área de Artes, lecionam esta disciplina, muitas vezes com consentimento da diretoria escolar. O coordenador relatou o exemplo descrito na Lista de Discussão da FAEB (Federação dos Arte-Educadores do Brasil), onde um curso de Educação Física de instituição estadual tem incentivado licenciados em Educação Física a atuar também como professores da disciplina “Artes”. Ainda, reforçou-se que segundo a classificação de áreas da CAPES, as linguagens artísticas – tão divergentes entre si – situam-se dentro de “Linguística, Letras e Artes”, enquanto Engenharia possui diversas várias subáreas. Isto demonstra a ênfase das Políticas Públicas de Educação a áreas que trazem maior rendimento financeiro, além de menosprezar as áreas que tem por excelência a formação social e humana.

Em seguida, foram discutidas questões acerca de como o conteúdo “Cultura Afrobrasileira” tem sido recebido pelos alunos. Foi reforçado que, sob o aspecto de Religião, os alunos acabam se distanciando do conteúdo apresentado – em especial as religiões de origem africana – devido a sua própria religião de origem. Ainda, reforçou-se que houve pouca atenção da direção do COLUN no acompanhamento destas questões, fato atribuído pelo prof. Jorge à instabilidade política momentânea proveniente da destituição da diretoria eleita pelo reitor, afirmando que neste tempo, não houve nenhuma reunião pedagógica no COLUN. Em seguida, o coordenador ofereceu sugestões de abordagem do conteúdo que pudessem estabelecer pontes entre a experiência dos alunos e o conteúdo ministrado como, por exemplo, apresentar as religiões de origem africana da forma como ocorreram as “analogias” entre os Orixás e os

santos da Igreja Católica na Bahia, buscando pontos de afinidade com as religiões mais exercidas no Brasil – no caso o Cristianismo. Wgercilene reforçou a analogia entre os Orixás e a Natureza – meio ambiente – buscando neste simbolismo relações com as demais manifestações religiosas. Assim, o coordenador reforçou a importância de se apresentar o conteúdo com cautela a esta questão.

Em seguida, foi realizado o planejamento proposto para o COLUN, reforçando a necessidade de terminar o trabalho juntamente com o fim da vigência do atual projeto do PIBID de Artes – Junho de 2013. Assim, como o ano é dividido em quatro bimestres no COLUN – com quarenta aulas – foi sugerido que os bolsistas trabalhassem somente no primeiro bimestre, totalizando dez encontros semanais de cinquenta minutos com as cinco turmas do segundo ano do ensino médio. Como o cronograma de atividades do COLUN ainda não foi elaborado, foi feita uma estimativa de calendário. Sendo assim, estimou-se o início das atividades para meados de Abril, com término em meados de Julho. Ainda, Geane reforçou que o horário de reuniões para planejamento didático entre os bolsistas – prática realizada no semestre anterior – deva ser computado na carga horária dos mesmos.

Com relação à metodologia, vários bolsistas reforçaram abordagens a partir da “sensibilização”, ou seja: atividades essencialmente práticas, com exposição teórica contextualizada ao longo destas. Assim, optou-se por estabelecer um cronograma de “oficinas”, ao invés de aulas expositivas. Sobre avaliação, o supervisor reforçou que os bolsistas não estiveram a par do processo avaliativo – que ocorre a partir de três atividades, sendo a primeira de peso seis e as demais com peso dois, totalizando dez pontos. O coordenador reforçou que esta mesma questão ocorreu no Liceu, no segundo semestre de 2012, ficando o quantitativo da avaliação final sob responsabilidade do supervisor, e não dos bolsistas. Alguns bolsistas reforçaram a problemática de se estabelecer atividades que não valem nota, pois a grande maioria dos alunos apresenta interesse somente quando os trabalhos terão avaliação concreta.

A seguir, foi reforçada a sobrecarga de trabalho que incidiu sobre determinados bolsistas, devido à ausência de alguns nos demais trabalhos. Isto levou a momentos de tensão entre colegas que estavam trabalhando, devido ao excesso de atividades acumuladas sobre poucos bolsistas. O coordenador afirmou que está observando a participação dos bolsistas em geral, e irá fazer uma advertência formal àqueles que não estiverem demonstrando interesse e colaboração com os colegas. Caso a situação não mude, os mesmos serão retirados do Programa, em respeito aos demais.

Por último, houve uma discussão sobre as oficinas que serão oferecidas no primeiro semestre de 2013 no COLUN, chegando ao seguinte planejamento (tab. 1):

<i>Encontro</i>	<i>Conteúdo</i>
01	Apresentação da temática do PIBID: Cultura Afrobrasileira e linguagem das Artes Visuais
02	Oficina de Produção de Máscaras
03	
04	Oficina Estêncil sobre Tecido
05	
06	Oficina de Fotografia <i>Pinhole</i>
07	
08	Oficina de Mosaicos
09	
10	Culminância das oficinas: exposição dos trabalhos e relato das atividades realizadas

Extraclasse	Exposição dos trabalhos na Galeria Trapiche, para apreciação por parte dos pais de alunos
-------------	---

Tab. 1 – Planejamento de Atividades do PIBID para 2013/1º no Colégio Universitário

Finalizando, o coordenador reforçou que a próxima reunião irá tratar sobre a aquisição de material didático de Artes Visuais para o semestre, para assim providenciar o orçamento e aquisição por parte da Coordenação Institucional do PIBID. A reunião foi estimada para dia 12 ou 13 de Março, às 14h00min, na Sala dos Professores de Música. Ainda, o coordenador reforçou que os textos e *slides* produzidos em 2012/2º devem ser entregues, constituindo material didático do projeto. Ainda, alguns bolsistas afirmaram que o antigo coordenador estaria enviando e-mails e solicitando o material produzido por eles, em especial da exposição final do semestre anterior. O coordenador reforçou que este material é de propriedade dos bolsistas e do Programa, e que o antigo coordenador não mais possui vínculo e, portanto, não poderá mencionar ou utilizar este material em nome do Programa ou dos bolsistas.

Nada mais havendo a tratar, eu, Daniel Lemos Cerqueira, lavrei a presente ata.